



Reprodução

PANDEMIA

Reprodução



Voluntários criam campanha para ajudar famílias atingidas pelo covid-19

PÁGINA 06

CRISE

Empresários reduzem carga horária em até 70% para evitar demissões

Reprodução



Em Cuiabá, comércio está de portas fechadas por determinação da Prefeitura de Cuiabá

PÁGINA 10

MAURO E EMANUEL COMEÇAM A FALAR A MESMA LÍNGUA NO COMBATE AO COVID-19

Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), após divergências quanto a medidas preventivas para tratar dos efeitos da pandemia do coronavírus e o respectivo avanço no Estado e na região metropolitana, parece caminhar para medidas de comum acordo.

O projeto do Governo do Estado que obriga o uso de máscaras por todos os cidadãos, enquanto perdurar o estado de calamidade pública, vem sendo elogiado pelo gestor cuiabano.

PÁGINA 08



PERFIL MUNICIPALISTA

ATUANTE EM DEFESA DOS MUNICÍPIOS

CNM novamente destaca atuação de Emanuelzinho

O deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (PTB), foi apontado mais uma vez pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) como um dos deputados que mais defende o municipalismo em Brasília.

Em 2019 ele já havia sido destaque na CNM como o parlamentar da bancada de Mato Grosso que vinha atuando em maior consonância com os interesses dos municípios na Câmara dos Deputados.

PÁGINA 10



Emanuelzinho: "Seguirei cumprindo o meu compromisso e levando mais recursos para as cidades e lutando por um redesenho do pacto federativo fiscal brasileiro"

Hora do aperto

Depois de três anos de leve recuperação, em que o País conseguiu ao menos reduzir as consequências da retração de 7% no Produto Interno Brasileiro, a crise gerada pelo novo coronavírus faz os cofres públicos mostrarem-se cada vez mais à míngua: enquanto a arrecadação tributária cai, as despesas crescem.

Não se trata de fenômeno isolado, que afete aqui ou ali. É uma situação generalizada, que começa na União, passa pelos estados e se aprofunda nos municípios. Esse crescimento da dívida é motivado principalmente pelas despesas do

governo com as ações de combate à crise do novo coronavírus.

Com isso, as projeções de arrecadação feitas no ano anterior para o exercício seguinte não se cumprem, mas os gastos seguem trajetórias no sentido inverso. Caso a projeção de queda de 5,3% do PIB brasileiro feita pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) se confirme em 2020, o país voltará ao patamar de riquezas que exibiu no ano de 2010, segundo cálculo do Itaú Unibanco.

O governo do Estado e as prefeituras de Cuiabá e Várzea Grande, buscam meios de amenizar seus problemas de

caixa. As providências tomadas são um ponto de partida, mas não deixam de ser paliativas e, no longo prazo, provavelmente insustentáveis. São bem-vindas e necessárias para o enfrentamento da emergência, mas terão de se repetir nos meses vindouros.

Em meio à pandemia, a atividade econômica mundial deve cair 3% em 2020 e crescer 5,8% em 2021. Os EUA deverão ter retração de 5,9% neste ano, com recuperação de 4,7% em 2021. Segundo o relatório, há uma relação entre a eficácia no controle da crise de saúde e a perspectiva econômica. Os EUA são hoje o país com maior número de casos de coronavírus.

À medida que mais países fecham suas fronteiras e declaram quarentena para impedir a disseminação do vírus, a atividade econômica afunda. Empresas dos setores mais afetados, como companhias aéreas, hotéis e restaurantes, alertam que podem quebrar. Muitos trabalhadores estão perdendo seus empregos e as bolsas ainda estão em queda livre.

Infelizmente, não se vê uma luz no fim do túnel, pelo menos ainda. A crise deve perdurar por mais alguns anos, agravada pela crise política, que deixa o país praticamente estagnado, colocando os partidos políticos à frente das necessidades da Nação.

ARTIGO

De parasita a essencial

Vimos nos últimos tempos uma infinidade de ações com vistas a mitigar direitos dos servidores públicos, seja no Congresso Nacional ou em ações do próprio Poder Executivo.

Em 2019 o Congresso recebeu dezenas de projetos de lei, Propostas de Emenda à Constituição e inclusive medidas provisórias que versando sobre previdência, prerrogativas, organização das atividades entre outros assuntos com impacto direto nas atividades prestadas à sociedade.

Como exemplo podemos citar a busca incessante por limitar a atuação dos auditores fiscais da receita federal no combate a lavagem de dinheiro e em decorrência disso dificultando cada dia mais o combate à corrupção. O projeto ficou conhecido como emenda da mordada.

Dentre os projetos que tramitaram, temos a PEC 438/2018, do deputado Pedro Paulo (DEM/RJ), que permite a redução temporária de jornada e salários dos servidores públicos em 25%.

A reforma de previdência vendeu o discurso à população de que estaria impactando diretamente uma casta de privilegiados, enquanto, em verdade, o principal e mais pesado impacto estava no regime geral de previdência social.

Assistimos ainda a uma desvirtuação da Lei n. 13.964/2019, mais conhecida como Pacote Anti Crime.

O projeto tinha como intento inicial implementar medidas para garantir efetividade às ações de persecução penal, mas acabou recebendo uma “roupagem” um pouco diferente, como a criação, por exemplo, do chamado juiz de garantias.

Nessa mesma esteira, observamos o andar do projeto conhecido como lei de abuso de autoridade, que tornou crime uma infinidade de condutas de agentes público. Esse projeto foi objeto de mais de 20 vetos pelo presidente da república, sendo que muitos deles foram derrubados pelo congresso.

Pelo ritmo de produção legislativa e mais que isso pelos temas acima abordados, é possível ter a noção de que essas ações tinham um destino certo: funcionários públicos, sua atuação e atividades. Já no executivo o mesmo ataque vinha sendo impetrado pelas diversas alas do governo.

Vivemos para ver o ministro da economia dizer que os servidores públicos eram parasitas que estavam a matar seus hospedeiros. Tendo tal assunto ocupado as principais manchetes do país por tempos.

As notas de repúdio a tal declaração vieram dos mais variados meios o que levou o ministro a buscar, ainda que timidamente, retratação do absurdo dito. Todavia, a principal retratação viria quase que de forma obrigatória.

O Brasil foi atingido por um “meteoro” chamado coronavírus. Esse meteoro tem abalado a economia, as relações exteriores, o dia a dia da população do Brasil e mais que isso tem exposto as fragilidades de nossos sistema de saúde.

Em meio a decretação da pandemia pela OMS, vimos a necessidade de isolamento social para conter a expansão da maior catástrofe sanitária e econômica que estamos vivenciando neste século.

E desse isolamento acabaram surgindo alguns questionamentos: mas quem vai cuidar da segurança? Quem proverá atendimento nas unidades de saúde? Quem construirá hospitais se necessário for? Quem vai autorizar a entrada dos testes rápidos para o coronavírus vindos do exterior? Quem garantirá recursos para que tudo isso aconteça?

Para todas essas perguntas a resposta é unânime: serão os servidores públicos. Escrevo o presente artigo em pleno sábado às 19h53min e tenho a certeza de que neste exato momento há médicos, enfermeiros e diversos outros profissionais da área de saúde trabalhando em hospitais públicos pelo país.

Há policiais patrulhando as ruas prestando segurança a população. Há auditores-fiscais atuando em portos e aeroportos do país buscando manter o fluxo de comércio exterior brasileiro. Há pesquisadores de faculdades públicas debruçados sobre evidências científicas buscando um caminho, uma solução, uma luz, para a cura desse vírus. E o que todos eles tem em comum? São todos servidores públicos.

O #ficaemcasa deve ser a regra a ser seguida por muitos, porém, toda regra tem sua exceção. Em nossa atual realidade, a exceção é quase que em sua totalidade de servidores públicos que arriscam a si, e via reflexa, a sua própria família para atender das mais variadas formas a população.

Convido-os a uma breve reflexão: imaginem nossos hospitais com 25% menos médicos; nossas faculdades com 25% menos pesquisadores; nossas escolas com 25% menos professores. Agora adicione a isso a pandemia que vivemos hoje. Acredito que não seja difícil deduzir que o resultado seria catastrófico.

A conclusão a que chego é a de que os servidores públicos, em meio ao verdadeiros caos pelo qual estamos passando, migraram da condição de “parasitas” a essenciais, pois são a força que o estado tem para combater esse inimigo invisível. Como dito acima, a retratação acabou vindo de forma obrigatória.

Marcos Assunção é auditor-fiscal da Receita Federal em Mato Grosso.



EXPEDIENTE

DIRETORIA

Diretor

Max Feitosa Milas DRT 0002142/MT
Jornalista profissional

Diretora Administrativa

Michely Terra Milas

Valdemar Félix DRT 1008/MT

Jornalista

Rayane Alves DRT 0002423/MT

Jornalista

Estagiários de Redação

Nathany Gomes

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana

A opinião dos articulistas não representa, necessariamente, a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

Fone Comercial: (65) 3623-0223 / e-mail: contato@noticiamax.com.br

M S TERRA MILAS EIRELI - ME - CNPJ: 34.682.339/0001 - 37

Av. Historiador Rubens de Mendonça, nº 1.739

Galeria Acrópole, Loja 11 - Letra A

Bairro Bosque da Saúde Cuiabá - MT - CEP: 78050-000



APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

*Cris Torres, professora
universitária e mestre
em educação*

A área de políticas públicas consolidou na última metade do século XX um corpo teórico próprio e um instrumental analítico voltado para a compreensão de fenômenos de natureza político-administrativa, assim como a medicina o faz com os problemas do organismo, a física com as leis do movimento etc.

Os conhecimentos produzidos na área de políticas públicas vêm sendo largamente utilizado por pesquisadores, políticos e administradores que lidam com problemas públicos em diversos setores de intervenção e nas mais diferentes áreas: ciência política, sociologia, economia, administração pública, direito etc.

Vêm sendo utilizado tanto no que diz respeito à implementação e a avaliação das políticas públicas, quanto no que diz respeito a abordagens que destacam o papel das ideias e do conhecimento neste processo. E isso são cruciais para a compreensão e formação de uma agenda de implementação de políticas públicas – sobre esta “agenda” veja o texto: Políticas Públicas e Processos de Gestão.

Em geral, entende-se Políticas Públicas como instrumento ou conjunto de ação dos Governos, uma ação elaborada no sentido de enfrentar um problema público ou um conjunto de decisões e ações destinadas à resolução de problemas políticos.

Assim, políticas públicas são resultantes da atividade política, requerem várias ações estratégicas destinadas a implementar os objetivos desejados, constituído por decisões e ações que estão revestidas da autoridade soberana do poder público”. Políticas públicas governamentais são aqui entendidas como o “Estado em ação”. É o Estado implantando um projeto de governo, através de programas, de ações voltadas para setores específicos da sociedade.

Embora o Estado seja o principal responsável por implementar Políticas Públicas que possa garantir a efetividade dos direitos da sociedade, é preciso considerar que uma política pública pode ser elaborada também por instituições privadas, desde que se refiram a “coisa pública”, por isso, as políticas públicas vão além das políticas governamentais, se considerarmos que o governo não é a única instituição a promover políticas públicas e, nesse caso, o que define uma política pública é o “problema público”.

E embora não haja dúvidas de que o aparelho Estatal se destaca em relação a outros atores no estabelecimento de políticas públicas.

O denominador mais comum de todas as análises de redes de políticas públicas é que a formulação de políticas públicas não é mais atribuída somente à ação do Estado enquanto ator singular e monolítico, mas resulta da interação de muitos atores distintos. A própria esfera estatal é entendida como um sistema de múltiplos atores.

No âmbito do Poder Legislativo temos o Congresso Nacional, as Assembleias Legislativas e Câmara de Vereadores. Toda vez que uma política pública necessita de um substrato legal antes de sua execução ela terá que, necessariamente, passar pelo Poder Legislativo.

O Congresso Nacional é hoje um exemplo de como algumas demandas são debatidas e discutidas em parceria com a sociedade, através dos portais da câmara e do senado, como os portais e-democracia (da Câmara dos Deputados) e e-cidadania (do Senado Federal).

O Marco Civil da Internet é um bom exemplo a este respeito. Diante de um problema público (a falta de leis para punir pessoas que usam a internet para roubar dados, por exemplo), cria-se uma agenda de discussão política para elaborar alternativas e enfrentar os problemas que o mundo digital trouxe para a sociedade no século XX e XXI, e se formulam políticas legais que passam a incorporar o ordenamento jurídico brasileiro – o Marco Civil da Internet – que passa, portanto, a prevê penalidades para quem transgredir tais normas.

A demanda teve como finalidade uma proposta de lei (que pode inclusive ser uma emenda constitucional) e se constituiu como uma peça de política pública, uma vez aprovada.

Outro local de negociação importante é o próprio Poder Executivo. Onde atuam diferentes atores envolvidos com uma específica política pública: Ministérios, Secretarias, Profissionais de uma determinada área. Um exemplo de como o Poder Executivo apresentou uma demanda específica (e que teve que ser aprovada pelo Poder Legislativo) foi a criação em 1996 do imposto CPMF, a partir do problema/necessidade de garantir maior aporte de recursos para a saúde. Essa lei foi objeto intenso de debates e discussão, como toda lei que prevê o aumento ou a criação de novos impostos.

A participação social é considerada importante elemento de gestão e componente fundamental para a elaboração das políticas públicas. As propostas do programa de governo são [ou devem ser] construídas a partir das demandas e necessidades da sociedade. Essas, na medida do possível, são incorporadas às políticas públicas.



| BRECHÓ INFANTIL

COMPRA - VENDA - TROCA
CONSIGNAÇÃO - ALUGUEL DE PRODUTOS INFANTIS

65 3359 4321 | 65 99240 0002

@desapegosdasanãs

Portal dos Anãs

A MELHOR ESCOLA

Integral de Cuiabá

Ensino Bilingue

Robótica . Libras . Música
Culinária . Xadrez . Karatê . Ballet

A grade pedagógica melhor e a
Mais completa de Cuiabá.

☎ (65) 3054 - 0053 © (65) 98103 - 1212

Rua - Caracas nº 29, Jardim das Américas Cuiabá - MT

Leia & Assine



65 3623-0223

LUNAAR

PROJETO REALIZA VENDA DE CAMISETAS E ECOBAGS PARA AJUDAR ANIMAIS ABANDONADOS

Diariamente, o grupo alimenta cerca de 500 animais, em muitos casos, oriundos do abandono e maus tratos pelas ruas de Cuiabá

Nathany Gomes

O projeto Lunaar surgiu no ano 2017, através da união de protetores em prol da causa animal. No mês de março, o grupo iniciou uma campanha para venda de camisetas e ecobags, com objetivo de ajudar os animais abandonados, na Capital.

Os valores são de R\$ 40 (camiseta) e R\$ 25 (ecobags). O pagamento é feito via depósito, nas contas da diretoria financeira do projeto, assim como doações de qualquer valor.

Diariamente, o grupo alimenta cerca de 500 animais, em muitos casos, oriundos do abandono e maus tratos pelas ruas de Cuiabá. Ao

serem resgatados, os pets são levados para um “lar temporário”, disponibilizado pelos próprios voluntários e simpatizantes, uma vez que o projeto possui sede própria.

Conforme a voluntária Carla Fahina, são utilizados por dia cerca de 20 kg de ração e quase 600 kg por mês, com total de R\$ 3.500 mensal.

“Fora a ração, sachê e areia para os filhotes que resgatamos, nessa parte gastamos mais aproximadamente R\$ 1 mil. Ainda existem as despesas com as clínicas veterinárias para os animais que resgatamos e castramos, algo em torno de

R\$ 2,5 mil mensal, mas esse é o valor que mais varia. Tem mês que já chegou a R\$ 4 mil só de clínica veterinária”, disse Carla ao Notícia Max.

Em seguida, após receber todos os cuidados necessários, os pets ficam disponíveis para adoção, até que encontrem um novo lar, sejam estes na Capital ou em cidades no interior do Estado.

A instituição, sem fins lucrativos, sobrevive atualmente apenas com as doações geradas por parte da população e padrinhos do projeto e conta com uma alta despesa mensal para compra de ração, castração e consultas veterinárias. De acordo com a voluntária, os materiais a venda eram

disponibilizados nos eventos promovidos pelo grupo, mas devido a pandemia do novo coronavírus que atinge o Brasil e o mundo, houve acúmulo de material.

“Diante de toda essa situação, causada pela pandemia, esse material (camiseta e ecobag) era para venda nos eventos, mas com o cancelamento de todos, ficamos com todas essas despesas e sem ter onde vender. Então, surgiu a ideia de vender na internet, temos alguns produtos a pronta entrega, mas a iniciativa principal é que as pessoas já comprem e após o isolamento social, vamos fazer os pedidos

para entregar. Assim continuamos com o projeto e depois todos vão receber uma linda camiseta ou ecobag”, pontuou Carla.

Reprodução



SERVIÇO

Aos interessados em ajudar, basta entrar em contato com o grupo pelo Instagram: @projetolunaar ou pelo site: <https://www.padrin.com.br/projetolunaar>. O pagamento pode ser efetuado via transferência bancária ou boleto, da maneira como preferir.

PANDEMIA DO COVID-19

PREÇOS DE EPI'S USADOS AUMENTAM SIGNIFICATIVAMENTE

Com consumo mais elevado, os preços acompanharam essa mudança e registraram um aumento

Nathany Gomes

Diante da atual crise causada pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19), que atingiu o Brasil e o mundo, a procura pelos Equipamentos de Proteção Individual (EPI'S) e medicamentos usados no combate à doença subiu significativamente.

Antes da pandemia, os principais itens de proteção como luvas, máscaras e álcool em gel, eram encontrados facilmente nas farmácias e distribuidoras da Capital, com preços menores que os praticados atualmente. Com consumo mais elevado, os preços acompanharam essa mudança e registraram um aumento.

Segundo a diretora executiva do Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Mato Grosso (Sindessmat), Patricia West, a aquisição de produtos como EPI está mais difícil junto aos fornecedores, bem como alguns medicamentos relacionados ao combate ao Covid-19.

“Estão com valor significativamente mais alto que os de antes da pandemia. Além do prazo para entrega que também aumentou. Esses episódios demandam mais atenção e organização dos hospitais para que tudo se mantenha na normalidade. Todos eles estão com estoques abastecidos para realizar atendimentos normalmente. Reforçamos que até o momento não há falta de material ou insumo”, disse Patricia ao Notícia Max.

Conforme a diretora executiva, alguns fornecedores mudaram a forma de pagamento para à vista, mas os hospitais estão se adequando a essa nova logística.

O governador Mauro Mendes (DEM) afirmou que a compra de materiais e insumos hospitalares está sendo feita da China e que até o final deste mês, estará disponível em Mato Grosso.

“Nós conseguimos comprar, afinal, tivemos que comprar pela China, pois neste momento, lamentavelmente no mercado brasileiro não está conseguindo comprar nada. A programação está para chegada desse momento de pico de contaminação em Mato Grosso. Já compramos já tem alguns dias, compras que foram feitas há 15 dias atrás.

Compramos Equipamentos de Proteção Individual (EPI); Capotes; Luvas; Máscaras, diversos itens de segurança, como também a compra de 20 mil testes da china, como também, outros materiais como cama, respiradores, monitores.

Os fornecedores já estão liberando, já tem coisa que está indo para o embarque. Temos o compromisso firme desses fornecedores que até o dia 15 de abril, tudo sai da China e é tempo para que ainda este mês, isso esteja disponível em Mato Grosso”, explicou Mauro.

Reprodução



Diretora executiva do Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Mato Grosso (Sindessmat), Patricia West

JOÃO EDISOM

“A população precisa que os Poderes se entendam, que criem um protocolo sanitário sério, com base nos princípios científicos e apropriado a cada município”

Articulista, gestor de comunicação e cientista político, o professor João Edisom de Souza é o entrevistado da semana do Notícia Max, onde analisa as medidas tomadas pelos prefeitos durante a crise provocada pelo coronavírus, das liminares concedidas pelo Poder Judiciário interferindo nas decisões de municípios que flexibilizaram a quarentena e sobre a unificação das eleições, tese que vem ganhando força nos bastidores políticos.

VALDEMAR FÉLIX

Notícia Max- O senhor acha que as medidas tomadas pelos prefeitos durante a pandemia terão forte influência nas eleições municipais?

João Edisom – Óbvio que toda ação produz uma reação social. Todo gestor, todas as pessoas que estão no comando, presidente da República, governador, prefeito, seus secretários que envolvem aquela Pasta, se for de Infraestrutura ou de Infraestrutura, se for Saúde de Saúde, quando faz uma ação positiva, que tem um resultado positivo perante a sociedade, ela traz ganhos políticos, quando tem um resultado negativo ela traz perda política.

Então tudo que um gestor faz, está no mandato, ele vai repercutir na campanha. Se ele não tivesse fazendo nada a repercussão já seria negativa, fazendo, ele tem as duas possibilidades, ser negativo ou positivo, mas quem vai ditar isso é o resultado final. Estamos chegando em uma escalada do processo da pandemia e a satisfação final, quando passar esse ciclo, quando for liberado para ter eleição, é o balanço desse final que vai para ele se o resultado final será positivo ou negativo.

Notícia Max - E quanto ao secretário Gilberto Figueiredo, estão colocando que ele está se aproveitando da pandemia para “aparecer”. O senhor vê isso acontecendo?

João Edisom – Nós temos que deixar um pouco a hipocrisia do lado. Médico faz medicina, advogado advoga e político faz política. Existe uma diferença entre

fazer política e fazer campanha. Esperamos que os secretários de Saúde, tanto os municipais quanto estaduais, quanto ao ministro da Saúde faça muito boa política e tenha excelente resultado que será bom para a sociedade.

O que não pode fazer, e é crime, é campanha. Não dá pra mim colocar um político em uma Pasta e imaginar que o que ele faz não é política. O Gilberto Figueiredo é vereador, está licenciado enquanto vereador e ocupando a Pasta da Saúde. Então ele é um político de profissão, de ofício. A Pasta dele faz política, ele vai fazer política de saúde e enquanto política de saúde é ele que tem que falar, é ele que tem que dar o resultado, e aí como ele vai usar isso enquanto marketing ele pode utilizar. O que ele não pode fazer nesse período é campanha.

Essa implicância que ministro está fazendo política, que secretário está fazendo política, é coisa de oposição, que está enxergando que o cara está nesse momento numa posição estratégica, e enquanto posição estratégica ele pode, se tiver bom resultado, pode sair com uma margem boa em uma possível campanha se quiser disputar algum cargo. Mas a contrapartida também é verdade, se der tudo errado, se nada funcionar, a pessoa sai queimada, muitas vezes demitida e depois ninguém lembra mais, e se lembra de forma pejorativa.

Agora, não podemos ter essa questão, olha, está dando entrevista. Olha, saiu a foto dele. Olha, está se achando. O cara é política, e vamos esperar que o político faça o que, além de política?

Notícia Max - O Judiciário está intercedendo diretamente nas decisões dos municípios, isso não seria interferência de Poderes?

João Edisom – Veja bem, o Brasil não é composto por uma única força. O sistema presidencialista que nós temos no Brasil é composto por três forças de igual poder, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Eles atuam justamente nas mesmas áreas com funções distintas para os mesmos fatores. Então, o Judiciário ele se torna a última instância quando recorre-se. Se ninguém recorrer ao Judiciário ele não vai agir, ele só age quando alguém recorre lá. Agora, é verdade que nesse dado momento está faltando um pouco de humildade a todos os Poderes, porque tudo é emergente, então não é uma questão de liminar, não é uma questão de parecer, não é questão de decisão deste ou daquele. O que está em jogo é a saúde e a vida da população.

Seria de bom tom, se o prefeito, se o chefe do Legislativo, se o governador juntamente com o Judiciário ligasse a esses tribunais, no caso dos municípios pequenos com o promotor público, com o Ministério Público, com o juiz da comarca e conversasse para tomar uma decisão para não ficar esse estica e empurra, e a sociedade ficar perdida em relação a decisão desses Poderes.

Lembrando que eles são independentes, as devem ser harmônicos entre si e principalmente em um momento de uma pandemia, principalmente em um momento em que afeta as vidas das pessoas. Então mais que ficar man-

dando liminar, mandando recado, portaria, lei que vem da Prefeitura sem consultar, aí vem uma liminar, isso é jogar pra torcida, e a população não precisa disso, a população precisa de uma outra coisa, que eles se entendam, que criem um protocolo sanitário sério, com base nos princípios científicos e apropriado a cada município, pois eles têm realidades diferentes.

Notícia Max - Na opinião do senhor, não seria o momento de discutir a unificação das eleições, já que a pandemia já adiou a eleição suplementar e pode adiar o pleito municipal.

João Edisom – A questão da unificação das eleições tem duas implicâncias. Temos que olhar segundo o princípio constitucional e tem um entendimento. Se abirmos mão, de dois anos, vamos estar acrescentando aos Poderes atuais mais dois anos de mandato. Isso abre um precedente constitucional muito perigoso. É isso que a Venezuela fez, que Cuba fez, que fizeram na União Soviética antiga e depois fizeram na Rússia, na Bolívia o Evo Morales fez isso. Assumiu o poder e depois cria-se uma situação bastante complicada e diz olha, esse ano não dá pra fazer eleição, aí joga um pouco pra frente. Então a questão não é tão simples assim.

A outra questão, é saber se vamos ter condições ou não de fazer eleição no mês de outubro deste ano, porque isso implica em duas coisas: primeiro do ponto de vista sanitário, se até lá já poderemos estar nos aproximando e fazendo campanha. Não tem como fazer

campanha sem comício, sem reunir pessoas, sem aglomeração de pessoas. O dia da eleição é menos complexo, mas a campanha em si precisa de reunião, não tem como você falar individualmente a três metros de distância.

O outro fator muito importante é que o país vai ter um gasto muito grande com a pandemia, já está tendo, modifica toda questão econômica, se vamos ter viabilidade financeira para fazer uma eleição no mês de outubro, esse é um problema.

A outra questão é ter um entendimento que até 2030 podemos unificar as eleições, mas não com a justificativa de uma pandemia, porque ela é muito perigosa.

Quem diz que um governo, quando estiver chegando ao final de seu mandato, não pode criar um problema de saúde no país, hoje com tantas possibilidades químicas, pra dizer o seguinte: escuta, eu não posso fazer eleição agora, vou ficar mais uns dias no poder.

Então temos que tomar um certo cuidado que com legislação não podemos brincar, e em pessoas não podemos confiar. Hoje é um governo, amanhã é outro. Cai aí um governo que tem interesses ditatoriais, de ficar muito tempo no poder, pode ficar burlando a legislação o tempo todo para se manter no poder.

Exemplos não faltam, Hugo Chaves e Maduro na Venezuela, Evo Morales na Bolívia, Vladimir Putin na Rússia, países que abriram um precedente constitucional e depois não fechou-se mais a porta.



“A questão da unificação das eleições tem duas implicâncias. Temos que olhar segundo o princípio constitucional e tem um entendimento. Se abirmos mão, de dois anos, vamos estar acrescentando aos Poderes atuais mais dois anos de mandato. Isso abre um precedente constitucional muito perigoso”

PANDEMIA

VOLUNTÁRIOS CRIAM CAMPANHA PARA AJUDAR FAMÍLIAS ATINGIDAS PELO CORONAVÍRUS

Campanha tem como objetivo ajudar os desempregados, profissionais liberais e trabalhadores que foram dispensados de suas funções

Nathany Gomes

A Rede #Subiu, composta por 80 voluntários, criou uma campanha de arrecadação de alimentos para ajudar as famílias carentes atingidas pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19), na Capital.

No início deste mês, o grupo conseguiu montar, através das doações, 51 cestas básicas que estão sendo distribuídas em vários pontos de Cuiabá.

Para receber ajuda da instituição, os interessados precisam preencher um formulário online distribuído pelos próprios voluntários nas redes sociais, e se candidatar a receber uma cesta de alimentos.

A campanha tem como objetivo ajudar os desempregados, profissionais liberais e trabalhadores que foram dispensados de suas funções e estão com dificuldades para colocar alimentos em suas mesas, decorrente da crise econômica causada pela pandemia, oferecendo um suporte nesse momento difícil.

Segundo o voluntário Achille Liambos, a campanha do alimento vai continuar até quando durar a quarentena.

“Não existe meta fixa. Nossa meta é arrecadar o máximo de alimentos possível. A ação significa disposição para agir e se manifestar durante a pandemia”, disse ao Notícia Max.

Dentre os principais itens arrecadados, estão alimentos não perecíveis, produtos de higiene, produto de limpeza, luvas, máscaras, álcool em gel, entre outros.

DOAÇÕES

Aos interessados, as doações poderão ser feitas em alimentos ou dinheiro, através de transferência bancária na conta dos membros do grupo de voluntários, o que facilita, pois desta forma, as compras podem ser feitas em atacado, com melhor preço.

Toda semana o grupo realiza a prestação de contas referente aos valores recebidos.

Para maiores informações, entrar em contato pelo telefone: (65) 99225-9506 - Achille Liambos.

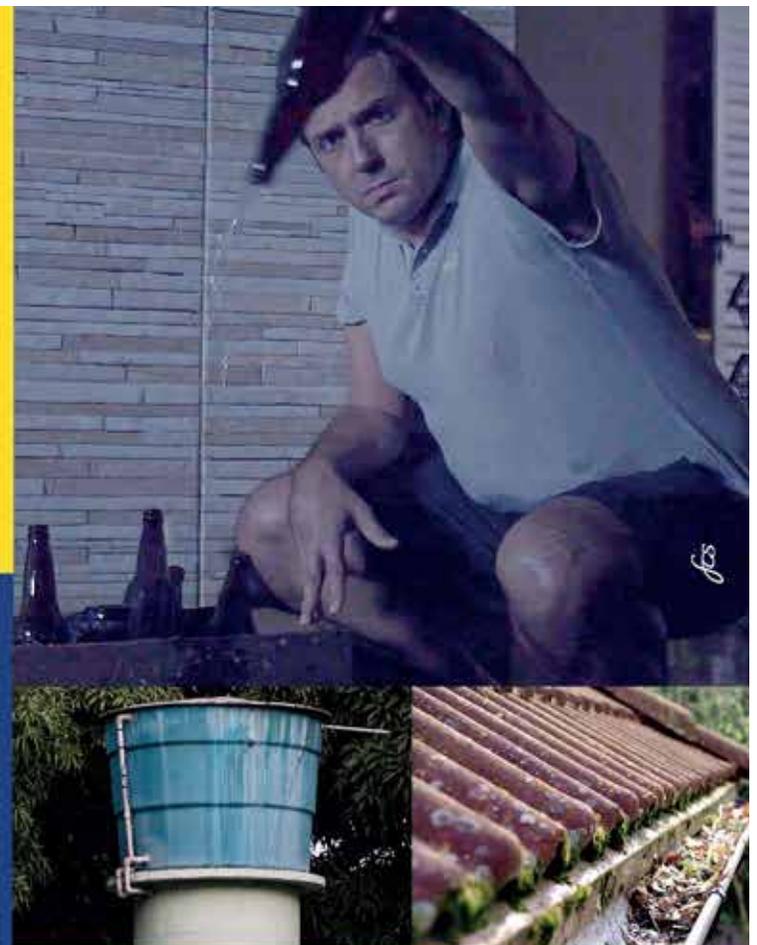
Reprodução



Além da batalha que estamos travando, precisamos lutar
CONTRA A DENGUE.

Aproveite que está em casa e acabe com os focos do *Aedes aegypti*. Afinal, a dengue é bastante perigosa e também mata.

- Deixe caixa d'água e lixeiras sempre fechadas.
- Coloque areia nos pratinhos dos vasos de plantas.
- Conserve as calhas limpas.
- Mantenha garrafas com a boca para baixo.
- Limpe os potes de água dos animais.
- Elimine qualquer água parada.



210 novos leitos

BOTELHO DESTACA AUXÍLIO DA AL NA AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL METROPOLITANO

As obras do Hospital Metropolitano foram viabilizadas em uma parceria da Assembleia Legislativa que destinou R\$ 10 milhões ao Governo

Valdemar Félix
Da Redação

O deputado Eduardo Botelho esteve na última sexta-feira (17) visitando as obras do Hospital Metropolitano juntamente com governador Mauro Mendes, o presidente do Tribunal de Contas Guilherme Maluf, senador Jayme Campos, prefeita Lucimar Campos e secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

A unidade hospitalar passa por readequação para possibilitar melhores condições aos profissionais e atendimentos à população que depende do Sistema Único de Saúde (SUS).

Botelho destacou que a Assembleia é uma das principais responsáveis pela obra, pois aportou recursos de R\$ 10 milhões na unidade hospitalar, em uma parceria com o Governo do Estado.

“A Assembleia se colocou logo no início como parceiro na ajuda financeira com R\$ 10 milhões que foram aportados pela Assembleia Legislativa na construção, reforma e ampliação do Hospital Metropolitano para

ficar exclusivo para o coronavírus”, frisou.

O parlamentar destaca que a Assembleia vem atuando em todos os setores, mas com atenção especial à saúde pública, tendo ajudado a Santa Casa, o Hospital do Câncer e o Hospital Universitário Júlio Müller, além do trabalho feito pelos deputados na criação do FEF (Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal de Mato Grosso) que é o fundo que auxilia os hospitais filantrópicos.

“A Assembleia continua na vanguarda de tudo, está trabalhando principalmente nesse momento de dificuldades”, ressaltou o deputado. Os trabalhos de readequação predial estão 98% concluídas. Com a reforma, foram recuperados os espaços internos da recepção, setor administrativo, pronto-atendimento, ambulatório, centro cirúrgico, Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Os trabalhos de recuperação do hospital fazem parte do Programa de Modernização da Infraestrutura hospitalares e unidades especializadas que estão sob a gestão do Estado.

Agora, com a finalização do restante dos trabalhos de readequação e com a ampliação de leitos, a unidade

FABLÍCIO RODRIGUES / ALMT



Botelho, juntamente com governador Mauro Mendes e outras autoridades, estiveram em visita às obras do Hospital Metropolitano

passará a ter mais 210 leitos e poderá ofertar os atendimentos em sua total capacidade e será referenciado para o atendimento de pacientes com a Covid-19.

JULGAMENTOS

TCE REALIZA PRIMEIRA SESSÃO POR VIDEOCONFERÊNCIA NO DIA 22

Da Assessoria

A primeira sessão ordinária por videoconferência do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) será realizada na próxima quarta-feira (22), a partir das 9h. Ao todo, serão julgados 20 processos administrativos relativos a órgãos públicos estaduais e prefeituras municipais do Estado. A sessão poderá ser acompanhada pelo site do TCE-MT.

Seguindo as orientações para o combate ao novo coronavírus (COVID-19), o TCE-MT regulamentou a adoção da tecnologia de videoconferência (Zoom Corporativo), em caráter excepcional e temporário, para a realização das sessões ordinárias e extraordinárias do Tribunal Pleno e das Câmaras do TCE-MT. Todas as instruções para o acompanhamento dos julgamentos constam na Resolução Normativa 2/2020, publicada no Diário Oficial de Contas (DOC) desta terça-feira (14).

Na pauta da sessão ordinária, publicada na mesma edição do DOC, constam processos relativos as Contas Anuais de Governo do exercício de 2018 dos municípios de Cuiabá, Gaúcha do Norte, Bom Jesus do Araguaia, Barão de Melgaço e Nova Mutum. Também serão julgadas as Contas Anuais de Gestão do exercício de 2018 da Assembleia Legislativa, da Secretaria de Estado de Saúde e do Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Várzea Grande.



Divulgação

Ainda fazem parte da pauta de julgamento da sessão homologações de Medidas Cautelares, Auditorias de Conformidade, Representações de Natureza Interna e Externa, consultas, recursos de agravos e recursos ordinários.

As sessões ordinárias e extraordinárias do TCE-MT

realizadas, exclusivamente, por videoconferência, serão publicadas no Diário Oficial de Contas com pelo menos 72 horas de antecedência, com indicação do conteúdo definido regimentalmente, o endereço eletrônico e as instruções para o acompanhamento dos julgamentos.

COMPROMISSO DE CAMPANHA

CNM NOVAMENTE DESTACA ATUAÇÃO DE EMANUELZINHO EM DEFESA DOS MUNICÍPIOS

Em 2019 o parlamentar estava na 121ª posição no ranking da CNM, este ano a Confederação o coloca como 40º no ranking geral, e novamente em 1º de MT

Da Redação

Reprodução



Emanuelzinho: “Seguirei cumprindo o meu compromisso e levando mais recursos para as cidades e lutando por um redesenho do pacto federativo fiscal brasileiro”

O deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (PTB), foi apontado mais uma vez pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) como um dos deputados que mais defender o municipalismo em Brasília. Em 2019 ele já havia sido destaque na CNM como o parlamentar da bancada de Mato Grosso que vinha atuando em maior consonância com os interesses dos municípios na Câmara dos Deputados. No ranking geral, onde apareciam os 513 deputados federais, o petebista está na 121ª colocação. Agora, a CNM o coloca como o 40º na posição nacional e novamente em 1ª em Mato Grosso.

Emanuelzinho destaca que durante a campanha eleitoral o municipalismo foi uma de suas principais bandeiras, e que vem honrando esse compromisso em Brasília.

“Seguirei cumprindo o meu compromisso e levando mais recursos para as cidades e lutando por um redesenho do pacto federativo fiscal brasileiro, que está disperso por todo o ordenamento jurídico de forma desequilibrada”, disse.

A atuação dos parlamentares é avaliada por meio de dois parâmetros: as votações de proposições de alta relevância para os municípios e as ações realizadas pelo parlamentar que impactem, de forma positiva ou negativa, o andamento ou o resultado dessas votações.

Para a análise desse quesito, serão consideradas todas as votações, nas comissões ou em plenário, relacionados às proposições de alta relevância para os municípios. As proposições de alta relevância estão definidas como aquelas que geram forte impacto, de forma positiva ou negativa, nas finanças, na capacidade de gestão ou na autonomia municipal.

A atuação em Brasília, onde mantém as portas abertas para atendimento aos prefeitos, vem fazendo com que o deputado seja um dos principais articuladores, intermediando na busca de recursos junto aos Ministérios. Só para a Baixada Cuiabana, Emanuelzinho conseguiu garantir recursos para diferentes áreas. Entre as prioridades cabe mencionar saúde, com investimentos na tanto na atenção como na médica e alta complexidade, na educação com a compra de ônibus escolares, agricultura familiar na destinação de equipamentos para a produção e na cidadania com a revitalização de unidades de assistência social.

Em meio à pandemia do coronavírus, o deputado, juntamente com a bancada mato-grossense, conseguiu direcionar mais de R\$ 8 milhões para investimentos em ações e compras de insumos, que garantirão aos municípios maior capacidade de enfrentamento da doença.

“Hoje, o que existe no Brasil é uma concentração considerável dos recursos no Governo Federal, enquanto dos municípios são demandadas obrigações sem as indicações de receitas para executá-las. Falar em municipalismo é pensar na descentralização do poder executivo em favor das cidades. É começar a enxergá-las em seu potencial de maneira cada vez mais realista, já que elas são os grandes centros onde as pessoas vivem, estudam, trabalham. Pretendo continuar lutando para os recursos chegarem na ponta”, reforçou o deputado, garantindo que manterá o seu trabalho de atendimento aos municípios mato-grossenses.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Finalidade: convocação dos senhores associados para, em assembleia geral ordinária, deliberar sobre:

- I) Apreciar o relatório anual ano 2019;
- II) Discutir e homologar as contas e o balanço do ano 2019;
- III) Eleição e posse da Diretoria 2020/2024;

Os associados Beneméritos, no uso de suas atribuições, de acordo com o artigo 9º do estatuto da entidade, CONVOCA a todos associados para estarem presente na Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na data de 21 de abril de 2020, NA ÁREA DE LAZER DO CONDOMÍNIO COSTA BRAVA, localizado na rua Rui Barbosa 164, bairro Goiabeiras, Cuiabá – MT.

Deste modo, ficam todos os associados do INSTITUTO LUTAR, notificados e convocados para comparecerem ao ato, em última convocação, mesmo aqueles que se encontram em local incerto e não sabido, às 15:00, no endereço mencionado nesta.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos associados desta entidade, determinamos que seja fixado no mural da sede e informado aos associados via telefone e/ou pessoalmente.

São sócios beneméritos na presente data:

- | | |
|---|---|
| 1- Alexandre Aparecido Galina; | 7- Luzia Carmem Santana Pessoa Fernandes; |
| 2- Camila de Souza Honda Martin Pessoa Fernandes; | 8- Miriam Conceição Santana Pessoa Fernandes; |
| 3- Francisco José Pessoa Fernandes; | 9- Wagner Arguelho Moura; |
| 4- Francisco José Pessoa Fernandes Junior; | 10- Roberto Oliveira de Araújo; |
| 5- Genilton Moreira da Silva; | 11- André Minoru Ribeiro Nishizawa; |
| 6- Josiane Aparecida Baraviera; | 12- Silvana da Cruz Santos; |
| | 13- Lethicia Vieira dos Santos. |

Cuiabá-MT, 17 de abril de 2020.

Assinam essa convocação os seguintes sócios beneméritos, que somam mais de 2/3 dos mesmos:

- | | | |
|---|---|------------------------------------|
| 1- Alexandre Aparecido Galina; | 5- Genilton Moreira da Silva; | 9- André Minoru Ribeiro Nishizawa; |
| 2- Camila de Souza Honda Martin Pessoa Fernandes; | 6- Luzia Carmem Santana Pessoa Fernandes; | 10- Silvana da Cruz Santos; |
| 3- Francisco José Pessoa Fernandes; | 7- Miriam Conceição Santana Pessoa Fernandes; | 11- Lethicia Vieira dos Santos. |
| 4- Francisco José Pessoa Fernandes Junior; | 8- Roberto Oliveira de Araújo; | |

MÁSCARAS E ISOLAMENTO SOCIAL

MAURO E EMANUEL COMEÇAM A CONCORDAR COM MEDIDAS CONTRA O CORONAVÍRUS

Prefeito elogiou projeto que torna máscaras obrigatórias, enquanto titular da SES, assim como Emanuel, criticou flexibilização da quarentena

Valdemar Félix
Da Redação

O governador Mauro Mendes (DEM) e o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), após divergências quanto a medidas preventivas para tratar dos efeitos da pandemia do coronavírus e o respectivo avanço no Estado e na região metropolitana, parece caminhar para medidas de comum acordo.

O projeto do Governo do Estado que obriga o uso de máscaras por todos os cidadãos, enquanto perdurar o estado de calamidade pública, vem sendo elogiado pelo gestor cuiabano.

“A utilização de máscaras por toda população é uma recomendação do Ministério da Saúde, um decreto do Governo de Mato Grosso e uma atitude de amor e cuidado com a nossa saúde e daqueles que amamos”, postou Emanuel nas redes sociais, destacando o decreto assinado por Mauro Mendes.

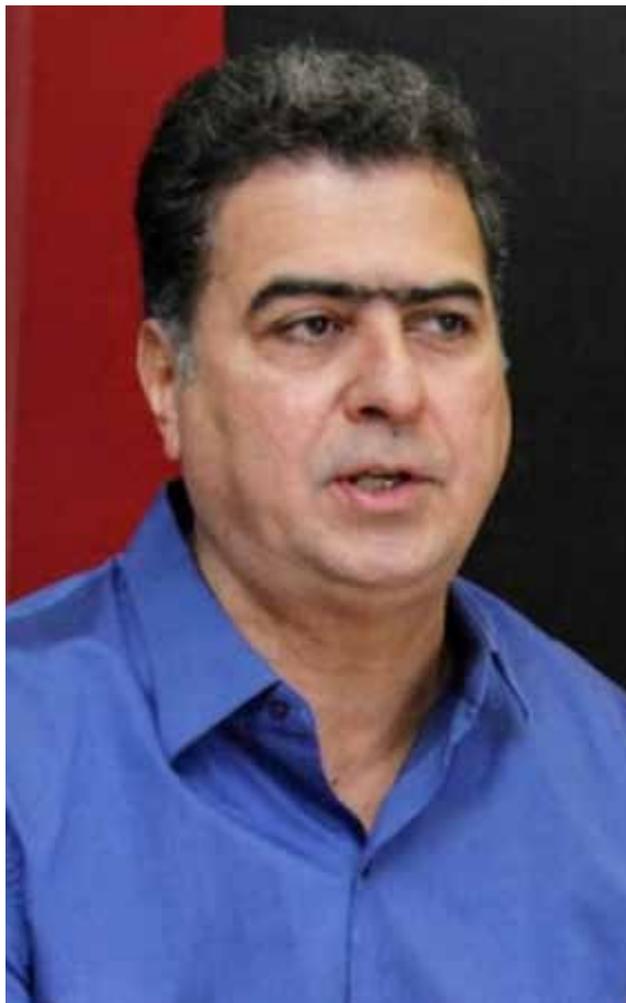
O projeto de lei que visa regulamentar o uso do equipamento de proteção prevê a aplicação de multa no valor de R\$ 140 para quem descumprir a determinação, além da apuração de ilícitos criminais que possam ter sido praticados por pessoas físicas ou representantes legais da pessoa jurídica decorrentes de infração à medida sanitária preventiva e de desobediência.

Outro ponto convergente entre o prefeito e o Governo do Estado é quanto ao afrouxamento da quarentena, que vem sendo adotado por alguns municípios, como Várzea Grande e Chapada dos Guimarães.

Emanuel vem defendendo que o comércio continue fechado, bem como proibindo festas e outras atividades que possam causar aglomeração de pessoas, admitindo até mesmo a implantação de toque de recolher para que o isolamento seja cumprido. Porém, deixou claro que está descartada a criação de qualquer barreira sanitária, neste momento.

“Com base em um apanhado técnico, o Comitê me apresentou a preocupação com as medidas de flexibilização. Respeitamos a autonomia de cada Município. Porém, Cuiabá e Várzea Grande vivem uma situação onde o fluxo de pessoas entre as duas cidades é constante. Então, vou

contactar a prefeita e levar algumas alternativas para ela. Queremos evitar uma consequência danosa para a população. Várzea Grande tem também uma equipe técnica qualificada e vamos nos unir”, explica o Emanuel Pinheiro,



Emanuel Pinheiro destacou projeto do Governo do Estado que obriga o uso de máscaras por todos os cidadãos



Mauro Mendes já deixou claro que está aberto ao diálogo com os todos os prefeitos

Assim como Pinheiro, o secretário de Estado de Saúde também criticou as medidas que flexibilizaram o isolamento social em cidades como Várzea Grande, Chapada dos Guimarães, entre outros municípios de Mato Grosso.

“Recebo de forma desconfortável. Nós estamos falando da grande Cuiabá, que pode ser considerado um município só. Isso significa que o trânsito existente entre essas duas cidades, praticamente compromete as medidas tomadas no município de Cuiabá. Não é o ideal, não é o confortável, provavelmente iremos ter aumento. Nós não estamos preparados para o pico dessa epidemia, e os números de casos se crescerem muito vão trazer desconforto para unidades hospitalares”, disse o secretário, na semana passada.

Na mesma coletiva, o secretário lembrou que o maior número de casos confirmados vem ocorrendo justamente nos municípios mais populosos e que não estão respeitando as recomendações do Minis-

tério da Saúde e da OMS (Organização Mundial de Saúde), como Várzea Grande e Rondonópolis (distante 220 quilômetros de Cuiabá).

“Se a liberação geral no trânsito das pessoas não tivesse nenhum impacto, não precisaria nenhuma medida anterior a este período. Está comprovado que as medidas de isolamento social contribuem para abrandar a curva de disseminação na população.

Claro que as medidas em Várzea Grande, Rondonópolis e Cuiabá, lugares com maior número de casos confirmados, devem trazer transtornos nas próximas semanas”.

Quanto ao governador Mauro Mendes, já deixou claro que está aberto ao diálogo com os prefeitos.

“Neste momento temos que trabalhar com seriedade e colocar os interesses da população acima de qualquer outra divergência que qualquer agente público possa ter. Isso vale para todos”, frisou em recente entrevista.

Reprodução

CRISE

EMPRESÁRIOS REDUZEM CARGA HORÁRIA EM ATÉ 70% PARA EVITAR DEMISSÕES

Pandemia causada pelo coronavírus atinge em cheio a economia, principalmente o setor comercial, que não pode abrir as portas

NATHANY GOMES

Reprodução



Em Cuiabá, comércio está de portas fechadas por determinação da Prefeitura de Cuiabá

Um estudo realizado pelo Ibre/FVG (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), aponta que o desemprego no país poderá dobrar em 2020 decorrente da crise financeira causada pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19) que atingiu o Brasil e o mundo.

De acordo com os dados divulgados pelo Ibre, a porcentagem anterior era de 11,6%, mas devido à crise causada pelo Covid-19, esse número pode chegar a 23,8%, ou seja, 12,6 milhões de novos desempregados no país.

No dia 20 de março, o prefeito da Capital Emanuel Pinheiro (MDB) decretou o fechamento do comércio, após a confirmação do primeiro caso da doença em Cuiabá. No dia 04 deste mês a determinação foi prorrogada, sendo mantida até o dia 21 de abril, permitindo apenas as atividades de delivery. A medida estende para outros setores, como transporte coletivo e suspensão das aulas na rede pública e privada, evitando aglomeração de pessoas.

Para o proprietário da rede lojas Casa Prado, Geraldo Jose Z. Prado, localizadas nos principais shoppings centers de Cuiabá, o prejuízo decorrente da crise ainda não foi calculado, pois não há uma previsão de reabertura até o momento.

“A gente não sabe que medidas foram lançadas pelo Governo Federal ao qual teremos acesso. Dentre várias, seria o acesso ao crédito com juros de 3,75% a.a para pagamento de folha de pagamento, mas na prática esses valores não estão disponíveis quando você conversa com os bancos. Se isso for acontecer, teremos um subsídio, consequentemente um prejuízo menor. Agora, caso não seja aprovado, teremos que buscar outras formas de se financiar. Isso será impactado de acordo com a quantidade de benefícios que teremos ou não”, pontuou Geraldo.

Sobre as demissões, Geraldo afirma que optou por não demitir nenhum funcionário até o momento, e sim, realizar a oferta de férias para uma parte e a redução da jornada de trabalho em até 70% para outros trabalhadores.

“Optamos por não demitir, e sim dar férias, reduzir a jornada de trabalho de 50% a 70% e salários. Mas isso depende dos acordos coletivos que ainda precisam ser firmados. Existe ainda muita instabilidade quanto a isso. Optamos e estamos na parte de fazer esses acordos individuais e coletivos que precisam ser feitos para validar essa redução. Algo que pode influenciar no prejuízo também. Vamos esperar o desfecho de tudo isso e é o que vem acontecendo na maioria das situações do país, essa mudança que acontece quase todos os dias”, explicou Geraldo.

Referente as estratégias adotadas para superar essa crise econômica, Geraldo destaca o investimento nas vendas online e site da própria loja, onde consumidor tem a opção de adquirir seus produtos sem sair de casa.

“Nós estamos fortalecendo nossas vendas pelo site, pelo delivery. Vamos lançar agora uma campanha, semelhante a uma corrente do bem, onde parte da venda será revertida para compra de cestas básicas. Mas isso, é uma forma da gente continuar trabalhando, se mantendo, sabendo que de longe a demanda é muito diferente do que seria as lojas abertas. Vamos lançar essa campanha focada em produtos básicos, pensando naquela roupa do dia a dia, onde o cliente encontra-se mais tempo em home office (trabalho em casa), investindo em peças básicas, divulgando essas novidades em nossas carteiras de clientes da Casa Prado, através de aplicativos de mensagens e redes sociais da marca”, disse o Geraldo.

Para o empresário, a reabertura das lojas, não dependem simplesmente dos decretos instituídos e sim de um plano entre os lojistas e as administrações dos Shopping Centers.

“A gente sabe que é uma negociação difícil, mas temos que sentar à mesa, os dois lados, e desenhar como será esse retorno. Acreditamos que haverá uma flexibilização por parte dos shoppings, porém, não pode ser só para os meses que estivermos fechados, precisamos de um plano que deverá contemplar essa retomada gradual até o final de ano. Haja visto que é certo na reabertura o volume de vendas vai levar um tempo até pegar o ritmo que justificaria o contrato atual, sendo assim, deverá haver uma compatibilização com o cenário atual. Dessa forma, os lojistas entendem que o mais justo nesse período até findar 2020, os shoppings cobrem apenas aluguel com percentual sobre as vendas ao invés do aluguel mínimo. Além disso deverão fazer um esforço para redução de condomínio e o fundo de promoção sendo atrelado a porcentagem de vendas também. Acreditamos que dessa forma teríamos condições justas de voltar com um equilíbrio maior frente a realidade que teremos.”, finalizou.

Geraldo é representante União de Lojistas dos Shoppings Centers de Mato Grosso (Unishop), e frisa que a organização está em processo de transição, sendo reformulada. A intenção é que se torne um braço da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá), tratando exclusivamente dos lojistas de shoppings centers, já que esta atividade possui muitas particularidades e necessita de uma representatividade para defender seus interesses.

É VAMOS VENCER O CORONAVÍRUS E DAR A VOLTA POR CIMA.
HORA DE ESPERANÇA.
MT UNIDO para superar

A luta contra o coronavírus não é fácil, mas a gente segue em frente sem desistir, porque isso é a única coisa que nos separa da vitória. Proteja-se, cuide dos outros e acredite. Vamos passar por essa e nos levantar mais fortes que antes.

Governo de Mato Grosso

HORÓSCOPO SEMANAL

ÁRIES
Nesta semana, a Lua Minguante lhe traz avisos sobre o encerramento de um ciclo e as mudanças afetam principalmente o setor profissional. É necessário agir com sabedoria para mudar o curso dos planos e para olhar para o futuro com coragem e direcionamento. O céu também pede atenção com documentos e questões legais. Tudo o que estava sendo tocado "por baixo do tapete" se apresenta para que você tome decisões assertivas.

Touro
Nesta semana, a Lua Minguante exige de você habilidades emocionais para discernir sobre valores filosóficos desgastados que não se manterão. Os assuntos afetados são estudos e crenças limitantes. É preciso ter coragem para tomar a decisão certa. É imprescindível, neste momento evolutivo, a flexibilidade. Uma pessoa compartilha informações e o ajuda a lidar com os sentimentos e as escolhas.

Gêmeos
A Lua Minguante traz encerramentos significativos com um grupo de pessoas, com amigos e com projetos. A intenção é avaliar as condições financeiras, principalmente com foco em pagamento de contas, heranças, pensão, aposentadorias e empréstimos. Analise os seus projetos com atenção. Apesar dos desafios, você está cercado de pessoas amigas que o ajudam a interagir com as mudanças de uma forma harmônica e com soluções financeiras. É uma semana positiva para expor os planos e movimentar novos projetos.

Câncer
Nesta semana, a Lua Minguante pede encerramentos com sócios, parceiros e experiências relacionadas ao cônjuge. A pessoa tocada passa por desafios e você precisa discernir o que é melhor para o seu desenvolvimento neste momento. Desapego é essencial. É preciso coragem para ser feliz. Apesar dos desafios, o gráfico aponta uma pessoa especial que o ajuda a tomar decisões com maior consciência das suas necessidades.

Leão
A Lua Minguante traz encerramentos significativos no trabalho. O gráfico aponta finalizações com colaboradores e exige de você discernimento para obter soluções com documentos. É importante não negligenciar regras. A ética será uma exigência. Outro assunto importante é a saúde, o que inclui mudanças de hábitos. Você está encerrando um ciclo desgastado no trabalho e precisa de coragem para assumir novos rumos. Apesar dos desafios, você está cercado de pessoas positivas, que colaboram para o desenvolvimento dos projetos em comum. As pessoas contam com você, então você terá a ajuda necessária.

Virgem
A Lua Minguante desta semana traz encerramentos significativos em relacionamentos afetivos, tanto amorosos quanto relacionados aos filhos. A autoestima está sendo um grande teste, para que você possa eliminar todas as mazelas que afetam o seu desenvolvimento. Reflita sobre o final de um ciclo. É importantíssimo soltar os ressentimentos e as culpas. Vire a página, ou melhor: encerre esse livro para escrever outro mais lindo ainda. A baixa autoestima é o seu calcanhar de Aquiles! Mude a sua realidade por meio do autodesenvolvimento.

Libra
A Lua Minguante traz encerramentos em família que afetam relações com pessoas queridas ou o relacionamento afetivo. Mas o foco são as relações familiares. É preciso entender todas as experiências do passado, para que possa construir um novo cenário. O imóvel e os assuntos domésticos também podem ser tocados.

Escorpião
A Lua Minguante traz encerramentos com pessoas do seu convívio, tocando tanto pessoas do trabalho quanto parentes. É importante refletir profundamente sobre pensamentos e informações que circulam. É necessário levar em consideração regras, documentos e, dessa forma, discernir sobre encerramentos significativos. Você está passando por um processo muito profundo de mudanças que toca novas ideias e revela também quem são as pessoas do seu convívio, mas você terá a possibilidade de compartilhar informações positivas para ancorar o trabalho.

Sagitário
A Lua Minguante traz encerramentos financeiros significativos. É importante avaliar o cenário profissional e tomar decisões congruentes para o novo ciclo. A experiência exige de você decisões estratégicas e traz confrontos para firmar o seu valor pessoal e a sua vocação. É importante encerrar um ciclo desgastado para tomar decisões materiais diferentes. O cenário pode também trazer conflitos com filhos ou com figuras representativas que se igualam ao status de filhos! Mas haverá a oportunidade de expressar o que sente e pensa sobre o novo cenário que se aproxima.

Capricórnio
A Lua Minguante traz mudanças e encerramentos profundos que afetam a sua imagem e os seus posicionamentos. É importante saber exatamente quem você é e o que deseja para o novo ciclo que se aproxima. Você vai se sentir altamente exigido nesta semana, mas, assim que compreender o que deve ser feito e aceitar as mudanças, verá novas oportunidades. Coloque as suas ideias em prática, porque, com sabedoria, os resultados virão com toda a certeza.

Aquário
A Lua Minguante desta semana traz encerramentos significativos na forma de perceber coisas, pessoas e fatos que o cercam. A experiência pode intensificar o isolamento e os medos, mas você está em condições de tomar boas decisões para esse novo ciclo. É uma semana para refletir sobre as suas sensações e os seus sentimentos. O silêncio e a reserva são muito bem-vindos! O aprimoramento emocional o ajuda a tomar decisões com clareza, apesar das tensões que o aflige!

Peixes
A Lua Minguante traz encerramentos significativos em projetos ou em atividades com um grupo de pessoas. O cenário é propício para encerrar coisas e você terá a oportunidade de enxergar as pessoas de uma forma mais clara. A sua posição pode incomodar as pessoas, então você sentirá a necessidade de se preservar ou de encerrar alguns contatos. Você está muito sensível e vulnerável a sentimentos que você tem dificuldades em acessar.

Alimentando a alma: *E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor; segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior; a qual vem do Senhor; que é o Espírito. 2 Coríntios 3:18*

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

A situação de Hiroshima em 6/8/1945	Quantidade necessária de pessoas formadas no recreio do ensino fundamental	(?) de família: sustenta a casa	Estado da cliente do bar que "sai trocando as pernas" (?) certo: ter resultado positivo	Romancista de "Quase Memória"	Gancho para rede de dormir	Página da agenda
O eclipse visível no período noturno		A língua da pregação de Jesus	Descerrar (porta)			
			Divisão do PABX			
			Juro por atraso de pagamento			
A escola de samba de desfile infantil				Parte móvel da poltrona reclinável		Grupo sanguíneo do doador universal
Os homenageados do dia 12 de junho						
Jeca Tatu, por seu ambiente (Lit.)						
Madeira (?), ferrovia de Rondônia				Receptores como a parabólica		(?) - stop: o voo sem escalas
			Romance naturalista de Júlio Ribeiro			
"(?) uma!", expressão de espanto			Totalizar País mais populoso da África		Posto sob proteção em embaixada	
(?) Araújo, atriz		Benjamin (?), militar e político				
Etapas regulares de um processo (jur.)		Conclusão				O cantor como Orfeu (Ant.)
(?) Cocker, roqueiro			Causar afiliação a			
			Feito da abóbada			
Fenômeno oceânico				(?) Baldwin, ator		
Sua Alteza Real (abrev.)	Agrava a hipertensão			Órgão da ONU		
Onomatopeia de "espírito"			Da cor do filhote de panda ao nascer			
Vício de linguagem de "ambos os dois"					Rio que corta Toronto, no Canadá	
						X e (?): as coordenadas cartesianas

BANCO — non. 8/arrãmica — constant. — Joe — don — 3/

67

DESTAQUE DE CINEMA



BRAHMS: BONECO DO MAL II

Em *Brahms: Boneco do Mal II*, Liza (Katie Holmes) e sua jovem família se mudam para a Mansão Heelshire, em uma pequena vila na Inglaterra sem saber que a propriedade possui um passado de histórias aterrorizantes. Quando seu filho encontra um amigo no realista boneco Brahms, estranhos acontecimentos passam a cercar suas vidas de terror.



DUNA

Em um futuro distante, planetas são comandados por casas nobres que fazem parte de um império feudal intergalático. Paul Atreides (Timothée Chalamet) é um jovem homem cuja família toma controle do planeta deserto Arrakis, também conhecido como Duna. A única fonte da especiaria melange, a substância mais importante do cosmos, Arrakis se prova ser um planeta nem um pouco fácil de governar.

Rubacão Paraibano



- Ingredientes**
250 gr de charque bovino
1 xícara (chá) de feijão fradinho
200 gr de bacon
1 unidade de cebola
2 dentes de alho
4 xícaras (chá) de arroz
1 folha de louro
200 gr de queijo de coalho
sal a gosto pimenta dedo-de-moça a gosto
1 colher (sopa) de salsinha picada
1 unidade de linguiça calabresa defumada.

COMO FAZER

1. Em tigelas distintas, coloque o charque e o feijão de molho em água no dia anterior.
2. Troque a água do charque 3 vezes.
3. No dia seguinte cozinhe o feijão e o charque.
4. Em uma panela frite o bacon.
5. Acrescente a cebola, alho e o arroz para refogar.
6. Junte o feijão fradinho e o charque e cubra com água.
7. Adicione o louro e deixe a água secar.
8. Acrescente cubos de queijo coalho e tempere com sal e pimenta.
9. Quando o arroz estiver cozido acrescente salsinha.
10. Em outra panela, cozinhe a calabresa cortada em rodélas.
11. Adicione a calabresa à receita e deixe cozinhar por mais alguns minutos.



JORNALISTA E COLUNISTA SOCIAL

IRENE

Carvalho



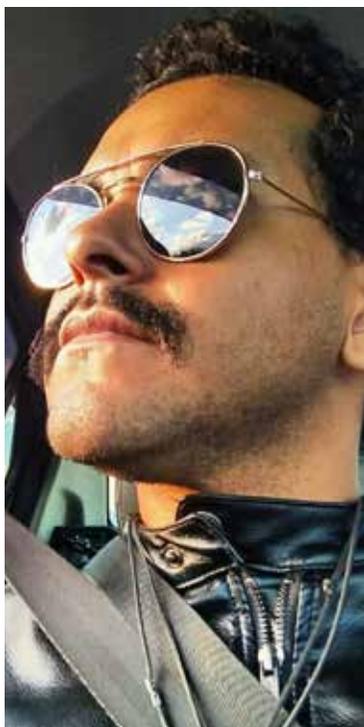
Casal elegância da sociedade... Os amados Ernani e Silvana Calhao!



O bellissimo administrador de empresa e estudante de contabilidade, Antônio Schefer e sua sobrinha, a gatinha Manu Schefer!



Aniversariante ilustre da semana, a querida Bianca Gomes Coelho. Parabéns



O sempre mega estiloso Vanner Garcia... em Curitiba!



Esbanjando beleza por aqui, Gisele Ferreira



Marcando presença, o advogado Leandro Felix!!



**Um brinde aos
recomeços que
nos permitem
escolher outros
caminhos e
novos fins.**